

Embaixada de Marrocos em Portugal:

Rua Alto do Duque, 21 (Ao Restelo) 1400-009 Lisboa

Tel.: (+351) 213008080

E-mail: sifmar@emb-marrocos.pt

Embaixada de Portugal em Marrocos:

5, Rue Thami Lamdouar, Souissi – Rabat 10 170, Maroc Telefone :

+212(0) 537 75 64 46 / 47 / 49 / 50

E-mail : embaixada@ambportugalrabat.org

Os primeiros habitantes de Marrocos foram os Berberes. Nas fases iniciais do seu desenvolvimento, o país sofreu invasões dos fenícios, cartagineses e romanos. Com a queda do império Romano, os árabes controlaram o país. Entre 1579 e 1603 o país floresceu com os Judeus e Mouros que chegaram de Espanha. Em 1415, os portugueses controlaram o porto de Ceuta, que em 1578 voltou a ser controlado pelos marroquinos. Em 1904 Marrocos foi dividido entre França e Espanha. Em 1957 o país tornou-se independente, no entanto a maior parte do deserto do Sahara ainda pertencia à Espanha. Depois de vários conflitos e negociações o Sahara foi dividido em três partes pertencentes a Marrocos, Espanha e Mauritânia. Em 1978 a parte pertencente à Mauritânia passou para domínio marroquino. Com a morte do Rei Hassan em 1999, chegou ao final a monarquia mais longa da história moderna do mundo árabe – 38 anos.

Localização: O reino de Marrocos é banhado pelo oceano Atlântico a Oeste, e pelo mar Mediterrâneo a Norte, fazendo fronteira com a Argélia a Leste, a Sul e Sudeste com a Mauritânia.

Diferença horária: GMT 0 (não tem diferença horária de Portugal)

Moeda: Dirham (+/- 0,090 Euros). A moeda não pode ser convertida fora do reino, portanto deverá levar dinheiro trocado ou outras formas de pagamento.

População: Cerca de 35 milhões de habitantes.

Capital: Rabat

Religião: A maior parte da população é muçulmana.

Língua: A língua oficial é o árabe padrão. As línguas nativas são o árabe marroquino e dialectos amazighes (nomeadamente tamazight, tachelehit e rifenho). Fala-se também francês, espanhol (no Norte) e inglês.

Corrente Eléctrica: A corrente eléctrica em Marrocos é de 110/ 220V e as tomadas são de estilo europeu (dois pinos).

Bancos: Os bancos funcionam de 2a a 5a Feira das 8:30 às 16:30, com intervalo das 11:30 às 14:30. Às 6a Feiras funcionam das 8:30 às 11:15 e das 14:45 às 16:30. Alguns abrem ao Sábado das 9h30 às 12h00.

Cartões de Crédito: Os cartões de crédito são aceites nos grandes hotéis, lojas e restaurantes, bem como em agências de viagem e estações de serviço, mas aconselha-se a ter dinheiro.

Clima: O clima litoral é geralmente suave, mas o Inverno pode ser muito chuvoso e ventoso apesar das temperaturas amenas. As temperaturas médias em Tânger e Casablanca são 12o C no Inverno e 25o C no Verão. Além de um aumento de temperatura no Sul, a zona costeira enfrenta uma sucessão de estações excepto pela ausência virtual de Outono. No Rif e no Médio Atlas, os meses de Verão são secos, mas as chuvas no Inverno são as mais fortes do país. A estação chuvosa dura de Novembro a Janeiro, e às vezes prolonga-se até Abril. No interior do país, o clima varia com a altitude. Os verões são quentes e secos. Quando o vento do deserto do Sahara, ou o vento siroco Chergui (de leste) sopra, o calor pode tornar-se insuportável, com temperaturas a atingir os 40o C. Estes ventos, carregados de areia e poeira do deserto, sopram principalmente na Primavera. Nesta estação, as temperaturas médias são de 22o a 24o C. Os invernos são frios e chuvosos, com geadas frequentes e mesmo neve. A temperatura média evolui de 12o a 14o C e pode excepcionalmente ir até aos 20o C.

Economia: A economia marroquina baseia-se na agricultura (cereais, citrinos, cana-de-açúcar e algodão), na indústria transformadora (produtos alimentares, têxteis, artigos de couro e adubos) e na exploração mineral. O turismo também constitui uma importante fonte de receitas.

Cultura: Marrocos é um país multi-étnico, com uma cultura muito rica. Durante a sua história acolheu povos provenientes de todo o mundo, que tiveram um impacto relevante na estrutura sócio cultural do país.

Governo: O Governo é constituído pelo Primeiro-Ministro e pelos Ministros, e é responsável perante o Rei e o Parlamento.

Gastronomia: A cozinha marroquina é rica em sabores, aromas e cores. Alguns dos pratos mais tradicionais são os cuscus, que podem ser combinados com carne ou vegetais, a pastilha, uma tarte com pombo picado, salsa, ovo cozido, amêndoas, mel e polvilhada com canela e açúcar, a Harira, com uma base de lentilhas e grão-de-bico e a Tagine, um guisado de carne, frango ou peixe, acompanhado com vegetais e frutas e tradicionalmente cozinhado num prato de barro, que lhe dá o nome. Alguns doces, como panquecas com mel e sementes de sésamo, bolos de amêndoa ou passas, são acompanhados pelo famoso chá de menta.

Saúde: Recomenda-se que os visitantes tenham a vacina da hepatite A e B e da tuberculose em dia.

É de evitar a ingestão de alimentos crus e não lavados, tal como de frutos secos em avulso. Consumir água engarrafada.

Não é recomendável tomar banho em rios, barragens e em algumas praias, devido à poluição e falta de vigilância. É aconselhável a subscrição de uma apólice de seguro de viagem que ofereça cobertura em casos de doença, internamento e repatriação sanitária.

Feriados: Os feriados civis são: 1 de Janeiro (Ano Novo), 11 de Janeiro (Apresentação do Manifesto da Independência), 1 de Maio (Dia do trabalhador), 30 de Julho (Festa do Trono (L'Áïd el Arch): O mais importante feriado civil em Marrocos. É celebrado em todo o reino com muitas actividades e várias festas), 14 Agosto (Dia da Vassalagem ou da Lealdade - Eddahab Uad), 20 Agosto (Aniversário da Revolução do Rei e do Povo), 6 de Novembro (Aniversário da Marcha Verde), 18 de Novembro (Dia da Independência). Os feriados religiosos vão mudando de acordo com o calendário: O mês do Ramadão é a mais importante festa religiosa, o Eid el Kebir ou Eid Adha comemora o sacrifício de Abraão. É a festa do cordeiro. Primeira Moharem, é o primeiro dia da Hégira, o ano muçulmano. O Mouloud, celebra o nascimento do profeta.

Segurança: Durante os períodos coincidentes com o maior afluxo de turistas (sobretudo durante a época estival) é normal o aumento dos controlos de seguranças nas estradas rodoviárias das grandes cidades.

O pequeno roubo é frequente nas zonas frequentadas por turistas, recomendando-se discrição no porte e uso de bens de valor. É aconselhável o depósito de objectos de valor e documentos no cofre das recepções dos hotéis.

Chama-se especial atenção para a elevada sinistralidade das estradas marroquinas (em média têm-se registado, por ano, 4 mil vítimas mortais). O desrespeito das regras de segurança rodoviária por condutores e peões, o trânsito intenso e o parque automóvel envelhecido recomendam a maior prudência durante a condução. As viagens durante a noite devem ser evitadas. Recomenda-se especial precaução com a condução nas estradas de montanha e nas pistas não sinalizadas do Sul de Marrocos.

A travessia de zonas do Deserto do Sahara poderá revelar-se problemática, pelo que deverá ser desaconselhada, apesar de não existirem propriamente restrições à circulação (pelo menos nas estradas nacionais costeiras).

Gratificações: Em Marrocos os serviços não estão incluídos, pelo que se costuma deixar entre 10 a 15% do total da factura.

Números de Emergência:

- Polícia (zona urbana) – 19
- Gendarmerie Royale – 177
- Ambulâncias e Bombeiros – 15

Informações Importantes:

- É altamente desaconselhável tirar fotografias a qualquer tipo de facilidades militares.
- Recomenda-se aos visitantes que evitem aproximar-se ou participar em manifestações de rua e que usem de especial vigilância em todas estas ocasiões.
- É aconselhável que as visitas à zona antiga e histórica das cidades (medinas) e aos mercados tradicionais (em particular em Fez, Marraquexe e Meknès) se processem com a companhia de um guia oficial devidamente identificado, cujos serviços podem ser solicitados, facilmente, junto das delegações de Turismo Marroquino ou dos principais hotéis.
- A venda e consumo de drogas são severamente punidas (pesadas penas de prisão, multas muito avultadas, apreensão de veículos). As penas por consumo podem alcançar os cinco anos de prisão e as de tráfico vão dos cinco aos trinta anos.
- As forças policiais procedem a rigorosas inspecções, quer nos postos de fronteira do Norte do país, quer no decurso de operações de controlo nas estradas, em especial aquelas que ligam a região do Rif com aqueles postos. É fortemente desaconselhado o transporte de embrulhos entregues por "amigos" encontrados durante a viagem.
- O acesso às mesquitas e lugares santos é interdito a não muçulmanos, com a excepção da Mesquita Hassan II (Casablanca), Mausoléu Mohamed V (Rabat), Mausoléu Moulay Ismail (Meknes) e o Mausoléu Moulay Ali Chatif (Rissani).
- Não convém comer, beber e fumar em público durante o Ramadão. Não se deve fotografar ou filmar pessoas sem a sua autorização.